caret Pacote

Folha de referência

Especificando o Modelo

Possíveis sintaxes para especificar as variáveis no modelo:

```
train(y ~ x1 + x2, data = dat, ...)
train(x = predictor_df, y = outcome_vector, ...)
train(recipe object, data = dat, ...)
```

- rfe, sbf, gafs, e safs possuem somente x/y interface.
- A fórmula do método train sempre criará variáveis dummy.
- Ax/y interface para train não criará variáveis dummy (porém a função submetida ao modelo talvez faça).

Lembre-se:

- De nomear colunas em seus dados.
- De usar fatores para o resultado de classificação (não 0/1 ou inteiros).
- De ter nomes válidos em R para classificar níveis (não "0"/"1")
- Defina o numero aleatório antes de executar train repetidamente antes de obter as mesmas reamostragens.
- Use o train com opção na.action = na.pass se você for importar dados ausentes. Também use a opção para predição de novos dados ausentes.

Para passar opções para a função do modelo, você pode executá-las em train via *ellipses*:

```
train(y ~ ., data = dat, method = "rf",
     # options to `randomForest`:
    importance = TRUE)
```

Processamento Paralelo

O pacote foreach é utilizado para executar o modelo em paralelo. O código de train não muda, porém um pacote "do" deve ser acionado primeiro.

A função parallel::detectCores também pode ajudar.

Pré-processamento

Transformações, filtros e outras operações podem ser aplicadas aos *preditores* com a opção preProc.

```
train(, preProc = c("method1", "method2"), ...)
```

Métodos incluem:

- "center", "scale" e "range" para normalizar os preditores.
- "BoxCox", "YeoJohnson" **OU** "expoTrans" **para** transformar os preditores.
- "knnImpute", "bagImpute" OU "medianImpute" para importar.
- "corr", "nzv", "zv" e "conditionalX" para filtrar.
- "pca", "ica" ou "spatialSign" para transformar grupos.

train determina a ordem das operações; a ordem que os métodos são declarados não importa.

O pacote recipes possui uma lista mais extensa de operações de pré-processamento.

Opções adicionais

Muitas opções de train podem ser especificadas utilizando a função trainControl:

Opções de reamostragem

trainControl é utilizado para escolher um método de reamostragem:

```
trainControl(method = <method>, <options>)
```

Métodos e opções são:

- "cv" para K-fold validação cruzada (number define o n° de partes).
- "repeatedov" para validação cruzada repetida (repeats para n° de repetições).
- "boot" para bootstrap (number define as interações).
- "LGOCV" para leave-group-out (number e p são opções).
- "LOO" para validação cruzada leave-one-out.
- "oob" para reamostragem out-of-bag (somente para alguns modelos).
- "timeslice" para dados temporais (as opções são initialWindow, horizon, fixedWindow e skip).

Métricas de perfomance

Para escolher como resumir o modelo, a função trainControl é utilizada novamente.

Funções configuradas do R podem ser usadas, mas o pacote caret inclui diversas: defaultSummary (para acurácia, RMSE, etc), twoClassSummary (para curvas ROC) e prSummary (para recuperação de informação). Para as duas últimas funções, a opção classProbs deve ser definida como TRUE.

Grid Search

Para permitir que train determine os valores de otimização, a opção tuneLength controla quantos valores por parâmetro per tuning para avaliar.

Alternativamente, valores específicos de hiperparâmetros podem ser declarados utilizando o argumento tune Grid:

Random Search

Para otimização, train pode também gerar combinações aleatórias de parâmetros de ajuste em uma ampla faixa. tuneLength controla o total de combinações para avaliar. Para usar random search:

```
trainControl(search = "random")
```

Subamostragem

Com uma grande classe desequilibrada, train pode subamostrar os dados para balancear as classes anterior ao ajuste do modelo.

```
trainControl(sampling = "down")
```

Outros valores são "up", "smote" ou "rose". Os dois últimos talvez necessitem instalar pacotes adicionais.